

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 27 de Novembro de 1877

N. 6319

ASSIGNATURAS PARA LÍGUA  
Anno . . . . . 150000  
Semestre . . . . . 75000  
Pagamento adiantado  
Typ. rua da Imperatriz,

## CORREIO PAULISTANO

S PAULO, 27 de Novembro.

Como ultimamente se tem publicado escriptos de publicistas estrangeiros no intuito de fazer certo o descredito do Brazil porante o mundo financeiro, reproduzimos do «Diário do Rio» os dous artigos que seguem, dos importantes órgãos da imprensa ingleza. «The Globe» e «Morning Post», pelos quais se vê que o nosso paiz conserva na Europa o mesmo credito de que sempre gozou.

Esses dous jornais entendem que o Imperio americano atingirá a grande prosperidade que lhe está destinada, com a prática de restricta economia e com a solução do difícil problema da substituição do braço escravo pelo livre.

Contém estes artigos além dessas opiniões outras de palpável interesse na actualidade, e por isso merecem detida leitura por todos quantos trabalham pela felicidade deste paiz.

### O PROGRESSO DO BRAZIL

O Brazil já deve cerca de L. 30,000,000 de empresários contrahidos pelo governo e para estradas de ferro, e, como se julga provável que, crescendo o seu desenvolvimento material, tenha ainda muitas vezes necessidade do auxilio do capital inglez, deve-se dar alguma importância a um relatório, que acaba de ser apresentado ao ministerio dos negócios estrangeiros pelo sr. O'Connor, sobre o estado geral, as finanças e o progresso económico daquele paiz.

O sr. O'Connor observa que a prosperidade do Brazil parece agora ameçada de dous perigos concorrentes e resultantes da escassez do trabalho e das condições financeiras do Estado.

Quanto ao primeiro, pôde-se dizer que, no Brazil, pela natureza do seu solo e falta de recursos mecanicos, a capacidade productiva de trabalho depende mais do numero de braços do que em qualquer outro paiz.

O ministro da agricultura calcula que do numero total de escravos no Brazil, orçado aproximadamente em 1,500,000, cerca de 800,000 são empregados em trabalhos que se pode estrictamente considerar produtivos.

Ora, por effeito da lei de emancipação de 1874, o decrescimento annual deste grande factor do progresso económico é approximativamente calculado em 4 por cento, ao passo que a actual duração da escravidão é geralmente limitada a um período de 10 a 15 annos.

### FOLHETIM

#### OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR  
D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

#### PARTE SEGUNDA A CARNE E O ESPÍRITO LIVRO TERCEIRO O DUQUE DE CASTRO

V

#### A menina Christiana de Albalonga

Era uma mulher de trinta annos, que não mostrava ter nem mais nem menos, mas trinta annos: brilhantes, magneticas, que não faltam ter pena des desporto.

Modos altivos e sérios, expressão pensadora, olhar profundo e brilhante, resplandecente genio indomável; alma completamente energica, perfeitamente educada.

Alde disse: «uma formosura accentuada, por assim dizer nervosa; envelha nas fórmulas, excessiva suavidade na voz, uma das suas suavidades que se apreciam com a vista sem necessidade de tacto; altura média, transparente.

Na garganta o azul do sangue, constituindo com a excessiva altura um tom dascado.

Cabelllos castanhos escuros, sedosos, compridos, pendentes em caracóis, que caem por diante; fronte serena, serena, por traz de qual paixão transparecer alguma coisa de vulgar; olhos grandes, garbos, lucidos d'olhar profundo: nariz completamente grego, bocas não muito pequena, mas formosissima, franca, e levemente rosada, com purissima transparência.

O traço um pouco singular com muito de sabor oriental.

Uma ova de seda preta, e na cabeça, caindo aos lados do semblante, e rodeando-lhe os bordões e o peito, um charão de cachemira, posto à maneira de touca egípcia.

Aurecias total de joias, e no princípio das pequenas mãos, de dedos compridos e finos, pouchos de rendas franzidas.

Esta menina tem um pouco da severa magestade de uma rainha antiga, lá dos tempos de Semiramis.

Tudo nela indicaava uma grande aristocrata, que a si propria se tem um grande aresco.

Parce imponivel que o coração daquella mulher se commove por algumas coisas.

E algo obstante, comprehendeve que a mais leve commovimento de sua alma deve ser uma tempestade.

Pôde-se, com segurança conjecturar que o periodo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre será de grande perigo e exigiria o emprego de medidas sábias e activas no intuito de impedir que assuma as proporções de uma catastrophe nacional.

As medidas que até aqui se tem tornado por meio da construção de obras publicas, quer de varias empresas de colonização, mal parecem ter aquietado a incerteza pública.

As dispensas tentativas para atrair ao Brazil uma torrente de emigração europeia não tem sido bem sucedidas em nenhum sentido.

A introdução de coolies, agora fortemente discutida, sofre muitos embargos e mal poderá contribuir de modo útil para a diminuição da falta de trabalhadores. Nem os brasileiros são uma raga de agricultores, desde que a longa existencia da escravidão entre elles os tem indisposto para occupações sempre desempenhadas por uma classe muito inferior.

Mas, além da escassez de trabalhadores, o atraso da agricultura é serio obstáculo ao progresso económico do paiz. Pouca informação se pode colher de origens quanto à relação entre a terra lavorada ou lavrada e a immensa área de 8,000,000 de kilómetros quadrados, de que se compõe o imperio, o até é duvidoso se as estatísticas a este respeito chegariam a uma conclusão prática, pois que o primitivo sistema de queimadas é empregado em todo o paiz, de modo que facilmente se cultivam imensos trechos, e por alguns annos o solo virgem dá uma sucessão de colheitas magnificas; mas a terra depressa fica cansada e é então abandonada, renova-se o mesmo processo em outros lugares.

A maior parte da riqueza do paiz provém da terra, e esta é inteiramente isenta de tributos.

Grandes porções de terra são possuídas por pessoas que não cultivam nem vendem, em quanto as põem ter sem onus algum.

Felizmente a grande fertilidade natural do solo, a sua abundância e a sua aptidão para produzir valiosíssimos artigos, como sejam o café, o algodão, o assucar, o chá e o tabaco, tem até agora bastado para contrariar as más consequencias deste mau estado de cousas; mas resta saber até quando isso acontecerá, o que é questão mais séria.

(Do «Globe», de Londres, de 3 de Outubro de 1877).

O sr. O'Connor julga que um estrangeiro difficilmente pôde deixar de ser impressionado pela facilidade com que as camaras brasileiras concedem largas sommas para serem despendidas em obras publicas, etc., bem como pelo grande arbitrio deixado às reparticiones administrativas do governo na maneira de despendar essas sommas. É evidente que esta liberalidade de legislativa produz frequentemente pessimos resultados.

Esbanja-se dinheiro em obras de utilidade duvidosa cuja construção não é proporcionada ás necessidades geraes do paiz; e assim abre se a porta á applicação do dinheiro publico a fins diversos d'aqueles pa-

E' esta a menina Christiana de Albalonga, irmã mai-  
nora do Duque de Castro, D. Cesareo de Albalonga.

Christiana era o desaparo dos moços estroitos, e dos homens de certa idade procuradores de enlaces conviventes.

Tinha-a por grande perchinha porque o Duque vivia com fôrps de milionário e atribuía-se a Christiana um doce fabuloso.

Nunca se vira obrigado a impôr a alguém a aliviar do seu desprezo, porque o seu aspecto, sempre grata, sempre alegre, mantinha a distancia os seus adoradores, que eram infelizes, uns pela formosura, outros pelo date que lhe suppunham.

Era um astro de alta societade que aparecia nella quatro annos antes, sem se saber donde vieras, como esse cometas desconhecidos, cuja órbita não pôde calcular-se.

O Duque de Castro trouzera-a com sua mãe.

Igualava-se a procedencia desta família.

Cesareo apresentara-se ao rei poucos dias depois de chegar; com elle se conservava encerrado umas duas horas e no dia seguinte concedeu-se-lhe o exequatur para poder usar o título de Duque de Castro, com grandeza de Herança, e além disso teve a mercê do habito de Santiago.

Fizeram-se as provas; mas os irmãos da Ordem encarregados de as fazer, produziram uma singularidade só costumada.

Declararam, debaixo da fé da sua palavra, que D. Cesareo apresentara-se ao rei poucos dias depois de chegar; com elle se conservava encerrado umas duas horas e no dia seguinte concedeu-se-lhe o exequatur para poder usar o título de Duque de Castro, com grandeza de Herança, e além disso teve a mercê do habito de Santiago.

Como o Papa, mestre espiritual da Ordem, e o rei, mestre temporal, assim o haviam acreditado, D. Cesareo foi investido com o habito de Santiago em solene capitulo da Ordem, sem que ao mais meticuloso dos cavaleiros ocorresse duvidar da grande nobreza do Duque de Castro.

Fizeram-se as provas; mas os irmãos da Ordem encarregados de as fazer, produziram uma singularidade só costumada.

Declararam, debaixo da fé da sua palavra, que D. Cesareo apresentara-se ao rei poucos dias depois de chegar; com elle se conservava encerrado umas duas horas e no dia seguinte concedeu-se-lhe o exequatur para poder usar o título de Duque de Castro, com grandeza de Herança, e além disso teve a mercê do habito de Santiago.

Como o Papa, mestre espiritual da Ordem, e o rei, mestre temporal, assim o haviam acreditado, D. Cesareo foi investido com o habito de Santiago em solene capitulo da Ordem, sem que ao mais meticuloso dos cavaleiros ocorresse duvidar da grande nobreza do Duque de Castro.

O mistério que envolvia essa personagem transmitia-se a sua irmã, e tornava-a mais preciosa aos olhos dos seus adoradores, porque tanto mais se estimava uma coisa, quanto mais rara é.

Apesar da sua serenidade, Christiana era afável, grata, comunicativa, com quanto sempre grata, e dizia-se della que tinha uma admirável conversação, em que o brechismo um grande talento e uma instrução tão vulgar.

Fallava perfeitamente o hespanhol, mas com leve rebarba de accentuação estrangeira. De que paix? Não se podia calcular.

Dizia-se também da sua voz que era a voz de um anjo.

Eles andavam loucos e elas invejosas.

E como a inveja é voraz e necessita de covardeza em algumas coisas, uma sociedade legitimamente establecida tem talvez o seu objectivo.

Estava sentada, aberta, triste e chorosa, se pô-

ra que foi especialmente votado e talvez também tomado por empréstimo.

Demais, essa liberalidade perpetua o sistema conhecido pela designação de ceditos extraordinarios, os quais, tumpo observar, devem ser entendidos no sentido das financeiras continentais, pois que se reproduzem todos os annos com invariavel certeza; sistema que deve ser reprovado, pois tende a diminuir a necessidade de equilibrar a receita com a despesa.

Passando-a política financeira do governo, que constitui hoje (além da lei eleitoral) o principal ponto de divergência entre os grandes partidos do Estado, liberais e conservadores, podemos observar que a crescente atenção dada a este assumpto deve ser considerada como bom augurio para a satisfactoria solução das dificuldades financeiras quo ameaçam a prosperidade nacional. Nas presentes circunstancias uma stricta economia administrativa é da maior importancia, mas a natureza das cousas a torna extremamente difícil.

Os empregos publicos são solicitados com empenho por todos aqueles que não tem abastança, e que entretanto são superiores ás mais baixas occupações da vida.

O numero dos empregados publicos é calculado em 60,000; e assim, estando a faculdade de distribuir empregos nas mãos do governo, dà elle um poder e influencia que os homens mais respeitaveis ambicionam.

Qualquer tentativa contra este estado de cousas está seguramente sujeita á grande, posto que não merecida, impopularidade, de modo que poucos ministros tem a força necessaria para correr o risco da expriencia.

Assim, pois, as reformas administrativas ficam demoradas, os dinheiros publicos são esbanjados, e o paiz vê-se onerado com uma despesa immoderada por causa da administracão pessoal do governo. Mas as peores consequencias estão na repressão da iniciativa pessoal motivada por este estado de cousas.

O governo é considerado como a fonte d'onde deve partir todo estímulo de progresso, e o capital se retrai, se não é empregado sob a egide de uma concessão do governo.

Entre os meios indicados pelo ministro de fazendo para cobrir o deficit do orçamento de 1877-1878, nota-se o sr. O'Connor a proposta para se abolir (sob a unica condicão da prosperidade) a isenção de direitos de importação, concedida pelo governo, em contractos com privilegios, á artigos, efeitos e materiais importados de varios países estrangeiros, isenção protegida por estipulação directa, que repousa na boa fé do governo, e originalmente concedida para atrair capital estrangeiro ao Brazil, quando a sua introdução era de vital importancia para a prosperidade do paiz, isenção naturalmente leva a em conta pelos contractantes nas suas propostas de ajustes.

Formaram-se, ha alguns annos, companhias inglesas para a construcção de varias obras publicas no Brazil, com a expressa condição, porém, de que quaes-

dizer de Christiana, vingando-se assim da sua superioridade.

Averiguou-se uma coisa horrenda: Christiana sahia só, se é sah só de carrogem sem mais companhia que os criados.

Mas averiguou-se tambem que as sahidas diárias de Christiana tiñham sempre por fim a caridade.

Às oito horas, entrava Christiana em esplendida carroagem que esperava á porta do palacio.

A carroagem dirigia-se ao Hospital Geral, no qual se demorava até ás dez, consolando sempre os enfermos que eram infelizes, uns pela formosura, outros pelo date que lhe suppunham.

Depois percorria casas miseráveis, ou dos mesmos enfermos a quem visitava, ou de famílias indigentes, que viviam nello um anjo.

Mas era um anjo que não chorava nunca, ainda que visse uma grande desdita.

Assim tñham averiguado, valendo-se de informações pedidas a algumas famílias favorecidas por Christiana, que dava a conhecer, dolorosamente, uma ingratidão repugnante, ou pelo menos uma lamentável falta de educação moral.

As duas horas voltava Christiana para casa, e conservava-se ao lado da sua mãe, que era muito devoce com elle, salvo a diferença que existe necessariamente entre os seixentos annos e os trinta.

Depois jantava em familia, e á noite ia ao theatro ou a visitar.

Voltava para casa ás oito; lia ás das da manhã, e deitava-se.

Tal a vida de Christiana.

A inveja não tinha podido averigar mais, e o que tinha averiguado referia-se á vida exterior de Christiana, como se dessesemos á sua vida publica, porque em quanto à vida, ietima, nada tinham podido averiar.

Os criados do Duque de Castro eram incorruptíveis. Christiana tinha amado? Amava? Nada se sabia.

Se tinha amado, conservava esse amor no fundo da alma.

Seu mãe, quando tentava nela a desesperação,

— Oh! Obrigado, senhora, tornou Maria.

— Minha Ibia é uma excelente menina, continuou Maria e parece-se muito com voceme.

— O sr. Duque ponderou elle, acrescentou ao meu nome um appellido que não conheço: chamou-me Maria de Albalonga.

— Ah! exclamou Christiana sem se poder conter e abanando-se vivamente: Maria de Albalonga?

— Maria voltou-se, viu Christiana, e saiu de pés.

— E' minha filha, «disse Amelie com satisfação.

— Ah! Senhora!

— Não,



gem e a instalação dos emigrantes russos, que desejam estabelecer-se na América.

**Questão religiosa na República Argentina.** — Por causa do ensino religioso travou-se ultimamente renhida luta entre o arcebispo de Buenos Ayres e o director geral da instrução pública d'aquele cidade.

**Liberdade de crenças.** — Houve em Buenos Ayres uma reunião preparatória para promover a fundação de um clube d'ideias a propagar ideias liberais em matéria de religião.

**Mitida' hygiénica.** — Tem-se reconhecido que a um animal que se vai matar não se deve dar alimento algumas horas antes de se lhe tirar a vida. A comida mal digerida, ou n'contemendo absorvida, passa em breve ao estado de putrefacção e affeta a carne do animal.

**Cura da bexiga.** — O inglês Eduardo Ihns assegura em um artigo publicado no «Mercury», jornal de Liverpool, que só se cura-se em tres dias todos os casos de varíola, empregando para esse efeito uma onça de elemor tartão dissolvida em um quartilho de gerges e bêbado de quando em quando. Afirma que é remédio seguro e infalível.

**Classificação de Oficinas.** — Foram classificadas na categoria de infantaria das províncias o trenta Belacurum, Mareira Temporal e alforres Manoel Joaquim da Sant'Ana.

**A medicina exercitada pelas mulheres.** — O curso de medicina para mulheres da Rússia, que dura cinco annos, tem 430 estudantes, dos quais 73 são israelitas, 19 polacas católicas, 11 polacas protestantes, e o resto russas.

Para matricular-se na Escola de Medicina, as mulheres devem se satisfazer a um curso regular e especial de preparatórios.

As estudantes pertencem geralmente à classe media, e contam entre vinte e vinte cinco annos.

Poucas excedem os trinta annos, e 78 das que deixaram indicadas são casadas.

**Transferências.** — Foram transferidas para o 2º batalhão de infantaria o tenente da companhia da mesma arma da província de S. Paulo Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, e para o 18º batalhão da referida arma o alferes do 7º Demônito Ferreira da Silva.

**Arsenal do Ladário.** — Recomendou-se a inspeção do arsenal da marinha do Ladário que haja de reduzir todo o pessoal empregado da mesma repartição ao que marca o respectivo quadro.

**Bonds para a Copacabana.** — O tribunal da relação da corte em sessão do 24, negou por unanimidade provimento ao agravo interposto pela Companhia Botanical Garden Rail Road da sentença do juiz da 1ª vara civil, que, julgando nullo o embargo feito por esta companhia nas obras da expreza dos bonds da Copacabana, mando passar prorrogação de continuação da obra em toda a linha.

**Salcedo.** — Refere o Monitor Sul-Mineiro de 18 do corrente:

No dia 8 do corrente, ás 6 horas da tarde, na cidade de Alfenas tentou contra sua existência, desfachandamente um tiro, ao qual poucos instantes subreviria, o sr. Antônio Joaquim Gomes, cidadão pobre, muito trabalhador, ex-escrivão da collectoria, usquelle termo, e actualmente secretário da câmara municipal.

Filho da Campesina, pertencente a uma numerosa família geralmente estimada, tendo aposado 23 annos de idade, há mais de uma razão para lamentarmos este sucesso, derradeiro infortúnio de um moço que na vida não teve venturas.

**Phenomeno metheorico.** — Lé-se no Espírito-Santense, do 16 do corrente:

Como sabemos, no alto da Pedra da Vigia, desde tempos imemoriais se dá ali, em o verão, um phänomeno meteorico, às vezes de dia, outras vezes à noite, e qual é um clarão seguido de um estampido. Hontem pela uma hora da tarde se deu o dito phänomeno, que foi presenciado por diversos habitantes desta capital.

**Licença.** — Em 23 de Novembro prorrogou-se por trezentos dias, com ordenado, a licença concedida, para tratar de sua saúde, ao juiz municipal e da orphão de termo de S. Carlos do Pinhal, em S. Paulo, bacharel João Coelho Monteiro da França.

**S. José dos Campos.** — Da Joven America, de 25, extrahem as notícias que seguem:

JURY — Achou-se designado pelo dr. Juiz de direito, o dia 17 de Dezembro para a 2ª sessão do jury. Coosteiro que só ha um pr. caso para julgamento.

**TENTATIVA NO MORTO.** — Conta-nos que em dias de semana passada, no bairro de Santa Cruz, houve grande pânico, sendo dessa ocasião disparado um tiro por um dos guerreiros bôbano, fletivamente resultado falso semelhante tentativa. O tal gallo, é tudo como homem de sangue na guerra, e valentão, e muito conveiente nos parece, que as autoridades desgastem as luminarias, e syndicassem deste facto que é muito grave.

**Trem Retângulo.** — O trem expresso que passou ás 5 horas da tarde do dia 22, teve de demorar-se nesta estação, mais de 30 minutos, à espera que a linha para Jacareí ficasse desimpedida; visto estar nella o trem de lastro com desmancho na máquina.

**Russos-alemães.** — No dia 24 chegaram á corte 401 desse numero entre o-pontaneos que se dirigiam ao Paraná. São todos católicos pagaram suas passagens até á corte, donde serão transportados para o seu destino á custa do Estado. São: homens 224, mulheres 177, menores de 9 annos, 200, menores de 9 annos, 93, e menores de 1 anno 48.

Conta-nos que estes imigrantes vão estabelecer-se nos campos, por elles escolhidos no município de Ponta Grossa, cuja população tem acídia com prazer tal colonização.

**A Igreja e o Estado.** — O catholicismo e o cidadão. É o título de um livro que acaba de publicar monsenhor Pinto de Campos.

Contém os seguintes capítulos: A Igreja e o Estado, Separação da Igreja e do Estado (?), Liberdade de consciencia e de culto, Casamento civil, O Syllabus, Encyclopaedia de 8 de Dezembro, Epílogo.

Agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente oferecido.

**A Republica das Letras.** — Foi-nos oferecido o n.º 2 de 2ª série desse periódico quinzenal, publicado a 24 do corrente em Campinas.

Traz: Carta de Júlio Ribeiro precedendo a tradução de um capítulo da obra «O Cauca» por Alexandre Dumas. Na resa (poesia) pelo dr. Brasílio Machado. Carta de Fontoura Xavier. O bispo, poema, por Gui-

herme Braga. Chronica litteraria, por Gaspar da Silva. A Indians (poesia) por Thomas Ribeiro. Ombradorista (poesia) pelo dr. Brasílio Machado. Verso a uma menina por Fontoura Xavier. O progresso (poesia) por Jayme Victor. Ao cura Santa Cruz, por Guilherme Braga. Gariet e A. Ilciano, por J. C. Machado. Numera d' Interesse por Gonçalves Cipriano.

Agradecemos.

**Theatro S. José.** — No sábado a companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães representou o drama do sr. conselheiro Alencar, — Mãe. As vrs. DD. Anna Chaves e Magdalena, e o sr. Ferreira de Souza, sobresheriram no executo dos seus respeitos populares foram por isso aplaudidos.

A concorrência foi diminuta.

No domingo deu-se o benefício do sr. Ribeiro Guimarães, com a exhibição do drama — Os Pobres de Paris. O ato esteve cheio, e a representação correu regularmente.

A platéa deu mostras de que o drama agradou, aplaudindo-o repetidas vezes, e chmando os actores à scena.

**O actor Joaquim Augusto Filho.** — Lé-se na Gazeta de Notícias de 25:

O actor Joaquim Augusto Filho representou amanhã, no teatro Gymnasio, o protagonista do drama Pelotiqueiro, muito brilhantemente exhibido por J. do Caetano e por Joaquim Augusto, pai do escrente.

E um papel de força o do Pelotiqueiro exige e exigirá muito de quem o toma sobre os hombros.

O actor Joaquim Augusto Filho mostrou, não obstante, talento a exibir, o está no caso de fazer figura distinta em qualquer das nossas companhias dramáticas. E um bom actor e de muito futuro.

Do Jornal do Commercio do mesmo dia:

**THEATRO GYMNASIO.** — Realizou-se ante frontem neste teatro, a estréa do actor Joaquim Augusto Filho, com o drama O Pelotiqueiro.

Esta peça, muito conhecida do nosso público, é vulgarmente chamada, em dramalhão, profuso em situações e vulgaridades com todas as interjeições que, desde o dia 26 ao dia, nos já fornece a gramática.

Estas peças, fora do gosto actual, fizeram as nossas delícias de outro tempo, em que, apesar deles, apareceram algumas das poucas actores nacionais de verdadeiro talento que temos tido.

O sr. Joaquim Augusto Filho mostrou conhecer o palco. E é gico no gosto e sublinha sempre com a intuição justa a intenção da palavra.

No 2º e 4º acto do drama revelou mesmo qualidades de primeira ordem.

O estrangeiro nem sempre attingiu à altura a qual seu pai, o notável actor Joaquim Augusto, logrou chegar na admirável interpretação que dava ao papel de pelotiqueiro, é derrota esta que redonda ao menos em glória de família.

Do resto dos interpretes, só exceptuam o sr. Pedro que teve alguns momentos festejados, só pode dizer-se que o sr. Joaquim Augusto Filho, em todo o drama, deploravelmente secundado.

A concorrência, istez em consequencia da noite chuvosa, foi diminuta.

**Curador geral dos orphões.** — Foi nomeado o conselheiro Luiz Antônio da Silva Nunes para o lugar de curador geral de orphões da 1ª vila da corte.

**Commandante superior da guarda nacional da corte.** — Foi concedida ao marechal de campo Joaquim José Gonçalves Fontes a demissão que pediu daquele cargo, sendo designado o sr. Joaquim José Fulgencio Carlos do Castro para servir interinamente o mesmo cargo.

**Telegrammas.** — Jornal do Commercio de 24: Ruschuk, 21 de Novembro:

Os Turcos retomaram Pyrgos. Bucharest, 22 de Novembro.

O Roumanie apoderaram-se da cidade de Rahova, apesar da viva resistencia dos Turcos.

Versalhes, 22 de Novembro.

O novo ministerio não está ainda constituído. O governo encontra-se acha-d'Ucuidades para organizar um ministerio de conciliação.

Paris, 23 de Novembro.

O Monitor Oficial da hoje dá a organização extra-parlamentar do novo ministerio, que se acha assim constituido:

Welche (antigo prefeito de departamento do norte), ministro do interior.

Doutilleul (membro do tribunale de contas), faxenda Lepelletier (advogado), justiça e cultos.

O Roche Bouet (general de divisões), guerra e presidente do conselho.

Conde Baonville (antigo embaixador), negociação estrangeiros.

Bíbia (embaixador), missões e colônias.

Faye (deputado), instrução publica.

Urquiza (inspetor geral das pontes e calçadas), obras públicas.

Ossende (conselheiro de estado), commercio e agricultura.

**Imperial Quinta da Boa-Vista.** — O decreto n.º 745 de 17 do corrente aprovou a alteração que propõe a companhia City Improvement nas obras de engenharia da dita imperial quinta, a que se refere a planta já aprovada pelo n.º 6.080 de 18 de Dezembro de 1875, co-atravessando na rua principal, recentemente aberta, a galeria de esgotos projectada, na rua da Imperatriz, a qual deverá entroncar com a da Aurora, no começo da de S. Januário, em S. Christóvão, e bem assim estender o serviço de esgotos dos novos predios existentes na referida quinta.

**TRAM RETÂNGULO.** — O trem expresso que passou ás 5 horas da tarde do dia 22, teve de demorar-se nesta estação, mais de 30 minutos, à espera que a linha para Jacareí ficasse desimpedida; visto estar nella o trem de lastro com desmancho na máquina.

**Russos-alemães.** — No dia 24 chegaram á corte 401 desse numero entre o-pontaneos que se dirigiam ao Paraná. São todos católicos pagaram suas passagens até á corte, donde serão transportados para o seu destino á custa do Estado. São: homens 224, mulheres 177, menores de 9 annos, 200, menores de 9 annos, 93, e menores de 1 anno 48.

Conta-nos que estes imigrantes vão estabelecer-se nos campos, por elles escolhidos no município de Ponta Grossa, cuja população tem acídia com prazer tal colonização.

**A Igreja e o Estado.** — O catholicismo e o cidadão. É o título de um livro que acaba de publicar monsenhor Pinto de Campos.

Contém os seguintes capítulos: A Igreja e o Estado, Separação da Igreja e do Estado (?), Liberdade de consciencia e de culto, Casamento civil, O Syllabus, Encyclopaedia de 8 de Dezembro, Epílogo.

Agradecemos o exemplar que nos foi obsequiosamente oferecido.

**A Republica das Letras.** — Foi-nos oferecido o n.º 2 de 2ª série desse periódico quinzenal, publicado a 24 do corrente em Campinas.

Traz: Carta de Júlio Ribeiro precedendo a tradução de um capítulo da obra «O Cauca» por Alexandre Dumas. Na resa (poesia) pelo dr. Brasílio Machado. Carta de Fontoura Xavier. O bispo, poema, por Gui-

herme Braga. Chronica litteraria, por Gaspar da Silva. A Indians (poesia) por Thomas Ribeiro. Ombradorista (poesia) pelo dr. Brasílio Machado. Verso a uma menina por Fontoura Xavier. O progresso (poesia) por Jayme Victor. Ao cura Santa Cruz, por Guilherme Braga. Gariet e A. Ilciano, por J. C. Machado. Numera d' Interesse por Gonçalves Cipriano.

de haver assassinado Maria Brigida, no lugar denominado Itamaraty.

**Santos.** — O Diário de domingo traz a seguinte notícia:

**ESTAMPILHAS.** — Ha grande falta de estampilhas de 200 réis.

A repartição da alfandega, consta-nos, reclamou da tesouraria a remessa dessas estampilhas, mas até hoje não foi atendida a sua reclamação.

E urgente qualquer providencia sobre o caso.

**Diplomata.** — A 24, chegou á corte o sr. conselheiro Felippe José Pereira Leal, ministro brasileiro no Chile.

S. ex. devia seguir logo para Petropolis, afim de convalecer da grave enfermidade porque acaba de passar.

**Polícia urbana.** — Dia 23.

**Estação central.**

Por ordem do dr. chefe de polícia, foi posto em liberdade o português Eduardo Henrique Pimentel.

**Estação do Braz.**

Foi removido do xadrez desta estação, para o calabouço da penitenciaria, por ordem do subdelegado respectivo, o pardo Valeriano, escravo de João Carlos.

Nas estações de Santa Iphigenia e da Consolação, nada ocorreu.

**Penitenciaria.**

Foram recolhidos ao calabouço deste estabelecimento, por ordem do dr. chefe de polícia, Pedro, escravo de Joaquim Quirino dos Santos, e por ordem do subdelegado do Braz, Catharina, de Maria Leonor.

**Dia 24:**

**Estação central.**

A ordem do dr. chefe de polícia, foram recolhidos ao xadrez, por ebrios, Benedicto Innocencio de Moura e Francisco Antonio de Souza.

**Estação de Santa Iphigenia.**

A ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido ao xadrez, o belga Nicolao Herique, por ter tentado subtrair uma carteira do bolso de Fortunato Candido Ferreira, na occasião em que este desembarcava na estação da estrada de ferro ingleza, na Luz, cujo belga tendo sido apresentado ao mesmo subdelegado, foi mandado recolher à cadeia.

**Estação da Consolação.**

Foram recolhidas ao deposito público, por terem sido encontradas em abandono, duas vacas.

Nada ocorreu na estação do Braz.

# Grande deposito de bixas

Chegadas directamente

de Hamburgo ; vende-se barato

No salão Oliveira

42 - Rua Direita - 42

S. Paulo.

Brogaria central homœopathica

, 13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos químicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.º

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de carreiras para tiaturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacias de corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia.

58

## Praça de animaes

De ordem do ilm. sr. juiz da orfanaço publico que no dia 1.º de Dezembro proximo futuro, à porta da casa das audiencias, e logo depois delas serão vendidos em praça os animaes abusivo declarados, pertencentes a herança do falecido capitão Custodio Corrêa de Moraes :

Um macho, cadeira, arreado, para tropa avaliado por

Uma besta tambem arreada, avaliado por

Uma dita dita idem por

Uma dita idem por

Uma dita dita idem por

</div